

RASTROS FEMININOS NO SERTÃO: LINHAS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FEMALE TRACKS IN THE SERTÃO: LINES OF A SYSTEMATIC REVIEW

Iane Rocha Mendes¹, Ana Lúcia Gomes da Silva², Antenor Rita Gomes³

¹Mestranda., Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED/UNEB), Universidade do Estado da Bahia, Jacobina, BA, Brasil, iane.rocha1@gmail.com

²Doutorado em Educação, Universidade do Estado da Bahia, Jacobina, BA, Brasil, analucias12@gmail.com

³Doutorado em Educação, Universidade do Estado da Bahia, Jacobina, BA, Brasil, antenorritagomes@gmail.com

Resumo

Este texto rastreia o tema da pesquisa de mestrado em andamento intitulada “Retratos de Mulheres Sertanejas: entre imagens, histórias de vida e artes de si” no recorte temporal de dez anos, sendo selecionadas como áreas do conhecimento “ciências humanas” e “multidisciplinar” e trazendo a “educação” como área de concentração. Adotou como método a pesquisa bibliográfica com ênfase na revisão sistemática. A questão que nos moveu foi: o que já foi proposto acerca do reconhecimento das mulheres sertanejas através de suas imagens, histórias de vida e artes de si? O objetivo foi identificar pesquisas que dialoguem sobre o reconhecimento de mulheres sertanejas através de suas imagens, histórias de vida e artes de si. Os resultados apontaram que a maior parte das publicações encontradas está concentrada nos anos de 2015 e 2016 apontando que a pesquisa é relevante e tem lugar de destaque na academia.

Palavras-chave: Mulheres sertanejas. Artes de si. Imagens de mulheres. Revisão sistemática. Histórias de vida.

Abstract

This text traces the theme of the master's research in progress entitled "Portraits of Sertanejas Women: between images, life stories and arts of the self" in the time frame of ten years, being selected as areas of knowledge "human sciences" and "disciplinary" and bringing "education" as an area of concentration. Bibliographic research was adopted as a method, with emphasis on systematic review. The question that moved us was: what has already been proposed about the recognition of country women through their images, life stories and arts of the self? The objective was to identify researches that dialogue about the recognition of country women through their images, life stories and arts of the self. The results showed that most of the publications found are concentrated in the years 2015 and 2016, pointing out that the research is relevant and has a prominent place in the academy.

Keywords: Country women. Arts of yourself. Images of women. Systematic review. Life stories.

1 INTRODUÇÃO

Pesquisar sobre mulheres sertanejas é uma tarefa difícil e desafiadora por uma série de razões, dentre elas: ainda não existe um grande interesse pela temática no campo das pesquisas acadêmico-científicas, a despeito de o sertão e aquilo que o envolve ter sido durante muito tempo relegado a espaços de exclusão (tanto social, quanto política e epistêmica), sofrimento e miséria. Romper com essa lógica, durante muito tempo arraigada no imaginário social, é desafiador na medida em que alcança a coragem de girar essa espiral no sentido contrário, para cima, transformando e ressignificando as potências de si que o sertão, e consequentemente as mulheres do sertão, carregam/são/fazem. Uma vez trazendo a escrita/pesquisa acadêmica para dentro do sertão (ou vice e versa), os desafios ainda não cessaram: no nosso caso, dançar a dança das cores das mulheres sertanejas em artes si e bordadas cotidianamente em suas histórias de vida requer que estejamos prontas para além de ouvir, ver, afetar e se deixar ser afetada - entregar-se totalmente à pesquisa sem perder os seus rigores acadêmicos que dão ao estudo a posicionalidade que não separa política de ciência. Problematizamos a falsa neutralidade da ciência moderna e buscamos a objetivação necessária para a produção do “conhecimento situado, localizado”, (HARAWAY, 2009), sem deixar que a intersubjetividade dos sujeitos ganhe visibilidade na produção do conhecimento científico.

Aliar imagens, histórias de vida e artes de si¹ nesta pesquisa dificulta ainda mais este processo, pois como foi dito anteriormente, entraremos em um campo de afetações diversas e potentes com o intuito de registrá-las e demarcá-las como importantes, relevantes para nossas pesquisas e para a comunidade sertaneja. Para tornar esse caminho mais solidificado é importante buscar o que as que vieram antes de nós fizeram, escreveram, publicaram, para usar uma expressão ancestral, como nos ensinam as feministas em suas pedagogias. Deste modo, levantar e sistematizar o tema do nosso estudo, foi a primeira fase da pesquisa, procurando convergências e divergências importantes, métodos possíveis, referências bibliográficas valiosas, ricas contribuições.

Para tanto, optou-se pela utilização da pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico, tendo como foco a produção de uma revisão sistemática dos textos encontrados. A revisão sistemática, conforme aponta Silva, Rios e Silva (2021), nos permite realizar movimentos de caráter reflexivo acerca das produções já existentes em determinado campo de pesquisa. Neste sentido, os autores destacam que a revisão sistemática

oportuniza ao pesquisador/a descobrir novos rumos para a investigação, mediante a análise do material levantado durante o processo de revisão; possibilita elaborar uma síntese composta por múltiplos esforços intelectuais que se contrapõem e se complementam ao longo da trajetória da pesquisa: a abstração teórico - conceitual e a conexão com a realidade empírica, a exaustividade e síntese, as inclusões e recortes, e, sobretudo o rigor e criatividade. (SILVA, RIOS, SILVA, 2021, p. 4)

Importante destacar que nem sempre será possível encontrar todos os termos constituintes desta revisão sistemática em um único trabalho. Desse modo, foram considerados trabalhos com a combinação de 03 a 05 palavras-chave e dos descritores selecionados, a fim de ampliar a amostragem de trabalhos e possibilitar um contato maior com a diversidade das pesquisas.

¹ Artes de si, na perspectiva dessa pesquisa, refere-se ao modo como as mulheres sertanejas apreendem, vivenciam e experienciam os seus cotidianos, formando através desse conjunto, uma gama de artistagens diárias e próprias dessas mulheres e do sertão onde vivem.

As estratégias metodológicas utilizadas para a realização da revisão sistemática foram baseadas na construção prévia de um protocolo de revisão sistemática com o objetivo de identificar pesquisas que dialoguem sobre o reconhecimento de mulheres sertanejas através de suas imagens, histórias de vida, artes de si e quais os caminhos trilhados para alcançar este objetivo através da seguinte pergunta: o que já foi proposto acerca do reconhecimento das mulheres sertanejas através de suas imagens, histórias de vida e artes de si?

Para alcançar este intento, optou-se pela pesquisa de dissertações e teses no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes através dos seguintes marcadores iniciais: os trabalhos devem estar disponíveis em formato acessível para *download*; as palavras-chave gênero, sertão, histórias de vida, artes de si e imagens foram utilizados, primeiro individualmente, depois combinados entre si através do operador de busca AND; os marcadores de idiomas dos trabalhos são português e espanhol.

A partir disso, foram levantados os seguintes critérios de inclusão: os trabalhos devem estar disponíveis para *download*; devem datar do ano 2012 até o presente, sendo considerados somente aqueles que já constem aprovados pela comunidade científica competente; e devem tratar das palavras-chave delimitadas no protocolo bem como devem estar inseridos no contexto que elas intentam analisar. Do mesmo modo, foram selecionados os critérios de exclusão, a saber: serão desconsiderados os trabalhos que não estejam disponíveis em sua integralidade e para *download*; os trabalhos anteriores ao ano de 2012, pois exige-se, para fins de Revisão Sistemática, dez anos, por motivo de este ser o tempo no qual a produção de conhecimento muda consideravelmente; os trabalhos que não tratem das palavras-chave delimitadas no protocolo; e os trabalhos anteriores à Plataforma Sucupira.

No que diz respeito às áreas do conhecimento selecionadas na busca, optou-se pelo seguinte: como grandes áreas do conhecimento, escolheu-se “ciências humanas” e “multidisciplinar”; como área do conhecimento, escolheu-se “educação”; como área de concentração, escolheu-se também “educação”.

Em relação aos critérios de qualidade dos trabalhos pesquisados, exige-se a aprovação em banca examinadora. A seleção dos estudos que foram utilizados nesta revisão sistemática seguiu a seguinte estratégia: primeiramente, as buscas foram realizadas a partir das palavras-chave delimitadas no protocolo na fonte de pesquisa que foi listada. Dos trabalhos que foram selecionados nesta busca, foram lidos os resumos aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão. Os textos resultantes dessa leitura de resumos foram lidos em sua integralidade para que pudessem ser considerados ou não para os fins desta Revisão Sistemática. Para que as informações e dados dos trabalhos fossem sistematizados segundo o grau de importância deles para esta Revisão Sistemática foi criada uma tabela de extração de dados para cada um deles.

2 PANORAMA DAS PAISAGENS VISITADAS

Antes de adentrar o bosque das paisagens visitadas na Revisão Sistemática, é importante a percepção do que pretende esta pesquisa e porque a visita a estes textos será de suma importância para o desenvolvimento deste trabalho. Caminhar com a pesquisa “Retratos de Mulheres Sertanejas: entre imagens, histórias de vida e artes de si” advém das seguintes implicações: primeiramente, e figurando como implicação principal e primordial desse trabalho, aquele que me

(des)dobra a todo momento em potências de ser e estar em devir - ser mulher sertaneja - sempre em descoberta de tudo o que posso vir a ser nestes caminhos de sertão.

Esta implicação está intrinsecamente ligada à próxima que aqui será detalhada, também de suma relevância para esta pesquisa: ao afirmar-se mulher sertaneja, assume-se as vivências no sertão (próxima ou não, ao longo da vida). Estas vivências, tecidas no experienciar do dia a dia estão ligadas à diversidade do existir no sertão: as cores, as formas, a música, as comidas, os “causos” e os sentidos vivenciados.

Neste sentido, a próxima implicação chega forte: é necessária atenção às potencialidades das artes de si do/no sertão bem como o reconhecimento dessas artes e do que as envolve. A primeira autora destaca por suas vivências no sertão, que sempre o percebeu com riquezas diversas e potentes, que existiam no sertão, principalmente no tocante ao estar sendo/fazer femininos. Porém, via ao mesmo tempo, essas riquezas ora sendo apagadas pelos fazeres masculinos, ora sendo secundarizados ou excluídos em detrimento dos saberes/fazeres ditos urbanos ou da cidade. Era chegada a hora de transformar tudo isso em pesquisa para ser lida e multiplicada na universidade, nas escolas, na vida. E buscar aliados, como os coautores deste texto, sertanejos que também vivenciaram/am o sertão e por ele são afetados em seus modos de nos fazer enxergar suas nuances em miudezas e singelas imagens.

Ao final, trago mais duas implicações de igual importância para o surgimento e desenvolver desta pesquisa: meu gosto desde cedo pelas visualidades e a percepção adquirida ao longo do tempo da imagem como elemento catalisador em espaços como o sertão. A partir do momento que consegui adquirir o meu primeiro *smartphone* como câmera digital, passei a registrar o sertão e, principalmente, o passar do tempo e suas nuances impressas nele. Desde então, percebi que as imagens podiam dizer e chegar aonde as palavras, às vezes, não conseguiam de algum modo, alcançar. Este mesmo pensamento rodeia esta pesquisa e diz muito sobre ela e sobre este texto que está sendo escrito (bem como da sua narradora).

Estas implicações, distendidas em questionamentos, estudos e observações do espaço do sertão e das mulheres que o habitam fizeram esta pesquisa chegar à seguinte pergunta: “como as imagens podem contribuir para o reconhecimento das histórias de vida e artes de si das mulheres sertanejas na composição de perspectivas formacionais para a diversidade?”, desdobrando-se então, na seguinte pergunta orientadora desta Revisão Sistemática: “o que já foi proposto acerca do reconhecimento das mulheres sertanejas através de suas imagens, histórias de vida e artes de si?”.

Tanto a pergunta de pesquisa geral do trabalho, quanto a pergunta que dá suporte a esta revisão sistemática são amparadas e alinhadas com os seguintes objetivos gerais: “(Re)conhecer as mulheres sertanejas através de suas imagens, histórias de vida e artes de si, a fim de visibilizar perspectivas formacionais para a diversidade” e objetivos específicos: “experienciar as trajetórias das mulheres sertanejas a partir de suas imagens e suas histórias de vida a fim de desvelar as suas potencialidades”, “analisar as potencialidades das imagens e narrativas de vida das mulheres sertanejas de modo a proporcionar o fortalecimento de perspectivas formacionais para a diversidade” e “realizar (Arte)liês de pesquisa, como espaço de formação colaborativa, com as mulheres sertanejas participantes da pesquisa a fim de oportunizar a produção de si através de suas narrativas e imagens”. A seguir, o detalhamento dos procedimentos e resultado da Revisão Sistemática.

Os resultados desta revisão sistemática foram elaborados de acordo com as buscas realizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes através de 03 buscas utilizando respectivamente um descritor individualmente, combinação de 02 descritores, combinação de 03 descritores e realizada entre os dias 26 e 29 de julho de 2021. A quarta busca valeu-se dos dados obtidos pela terceira busca e culminou na seleção de 07 trabalhos finais para leitura e discussão. A seguir, o detalhamento das buscas e tabela com os dados colhidos na leitura dos textos selecionados ao final.

Diante da utilização de 05 descritores (sertão, gênero, histórias de vida, artes de si e imagens) e considerando as combinações possíveis entre eles, culminou-se na realização de 04 buscas, conforme descrito a seguir. Os dados das 02 primeiras buscas foram descartados, devido à grande quantidade de trabalhos encontrados, o que inviabilizaria a leitura e apreciação dos textos.

2.1 Primeira busca

Na primeira busca, utilizamos os seguintes filtros: 1) espaço temporal de 10 anos (2012 a 2021); 2) duas grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas; e 3) 01 descritor individualmente. Os resultados estão dispostos a seguir (Quadro 1).

Quadro 1 – Resultados da primeira busca

Descritor utilizado	Quantidade de resultados
sertão	1021 trabalhos
gênero	10879 trabalhos
histórias de vida	198622 trabalhos
artes de si	198620 trabalhos
imagens	6691 trabalhos

Fonte: autores

2.2 Segunda busca

Na segunda busca, utilizamos os seguintes filtros: 1) espaço temporal de 10 anos (2012 a 2021); 2) três grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes; e 3) combinação de 02 descritores. Os resultados estão dispostos no Quadro 2.

2.3 Terceira busca

Na terceira busca, utilizamos os seguintes filtros: 1) espaço temporal de 10 anos (2012 a 2021); 2) quatro grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, e Multidisciplinar; 3) combinação de 03 descritores. Os resultados estão dispostos no Quadro 3.

Quadro 2 – Resultados da segunda busca

Descritores utilizados	Quantidade de resultados
sertão AND gênero	114 trabalhos
sertão AND histórias de vida	85 trabalhos
sertão AND artes de si	364 trabalhos
sertão AND imagens	143 trabalhos
gênero AND histórias de vida	943 trabalhos
gênero AND artes de si	4705 trabalhos
gênero AND imagens	1002 trabalhos
histórias de vida AND artes de si	4103 trabalhos
histórias de vida AND imagens	1802 trabalhos
de si AND imagens	978 trabalhos

Fonte: autores

Quadro 3 – Resultados da terceira busca

Descritores utilizados	Quantidade de resultados
sertão AND gênero AND histórias de vida	15 trabalhos
sertão AND gênero AND artes de si	42 trabalhos
sertão AND gênero AND imagens	15 trabalhos
sertão AND histórias de vida AND artes de si	9 trabalhos
sertão AND histórias de vida AND imagens	1 trabalho
sertão AND artes de si AND imagens	2 trabalhos
gênero AND histórias de vida AND artes de si	54 trabalhos
gênero AND histórias de vida AND imagens	17 trabalhos
histórias de vida AND artes de si AND imagens	79 trabalhos

Fonte: autores

2.4 Quarta busca

A partir dos resultados obtidos através da 3ª busca foi feita a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos para a escolha final daqueles que foram lidos na íntegra. Cumpre destacar que somente a partir dessa etapa é que se tornou possível essa leitura, conforme o número

de trabalhos encontrados foi se tornando menor (nas 1ª e 2ª buscas, o grande número de trabalhos encontrados impossibilitou a realização dessa leitura mais minuciosa). A seguir, apresentamos o detalhamento das justificativas que levaram às escolhas finais dos textos que compõem esta revisão sistemática.

Dos 15 resultados encontrados para a combinação de descritores sertão AND gênero AND histórias de vida, foram selecionados 02 trabalhos para leitura. Os 13 resultados descartados, apesar de serem textos de extrema importância e relevância, não encontram consonância com o objetivo desta revisão sistemática: eles tratam de temáticas relacionadas a violência doméstica contra mulheres sertanejas, aborto, fazem análises raciais, desafios enfrentados pelas travestis sertanejas, gravidez na juventude, crimes sexuais, pesquisas relacionadas a cinema e música desenvolvidos no sertão, bem como trabalhos baseados em obras literárias que tem seu enredo tramado nos sertões. Destaca-se que um dos 02 resultados selecionados se trata de pesquisa baseada também em obra literária, mas que por dizer sobre a compreensão da escrita memorialística como forma de (re)construção e (re)invenção de si, figurou-se como trabalho escolhido para fazer parte deste trabalho.

Dos 42 resultados encontrados para a combinação de descritores sertão AND gênero AND artes de si, foi selecionado 01 trabalho para leitura. A maioria dos resultados encontrados para a combinação destes descritores, 37 no total, dizem respeito a pesquisas baseadas em obras literárias, com trabalhos riquíssimos, mas que não fazem consonância com o objetivo desta revisão sistemática. Em relação à primeira combinação apresentada, encontraram-se 03 trabalhos repetidos (incluindo 01 dos trabalhos escolhidos). Também foi registrado 01 trabalho anterior à Plataforma Sucupira.

Dos 15 resultados encontrados para a combinação de descritores sertão AND gênero AND imagens, não foi selecionado nenhum trabalho para leitura, pelas seguintes razões: dos 15 resultados, 05 configuraram-se como repetições de textos já encontrados nas combinações anteriores; 02 eram trabalhos anteriores à Plataforma Sucupira e os 08 restantes não possuem consonância com o objetivo proposto, tratando de temas específicos em sua gênese (cinema, música, obras literárias, pautas LGBT, movimento do Cangaço, meio ambiente).

Dos 08 resultados encontrados para a combinação de descritores sertão AND histórias de vida AND artes de si, nenhum trabalho foi selecionado para leitura. Três (03) dos resultados encontrados são anteriores à Plataforma Sucupira, 04 não se relacionam com o objetivo desta revisão sistemática (tratam mais especificamente de temas como antropologia, análise racial ou são baseados em obras literárias) e 01 trabalho, apesar de ser muito valioso para esta revisão sistemática, não pode ser acessado, pois não há autorização de divulgação do mesmo.

De 01 resultado encontrado para a combinação de descritores sertão AND histórias de vida AND imagens, foi selecionado 01 trabalho para leitura, demonstrando a importância da pesquisa selecionada pelos descritores para a elaboração desta revisão sistemática.

Dos 02 resultados encontrados para a combinação de descritores sertão AND artes de si AND imagens, não foi selecionado nenhum trabalho para leitura. Como justificativa para esta decisão, aponta-se que um dos resultados é um trabalho baseado em obras literárias que não condiz com o objetivo da revisão sistemática e o outro trata, em seu núcleo de pesquisa, de estudos antropológicos.

Dos 54 resultados encontrados para a combinação de descritores gênero AND histórias de vida AND artes de si, foi selecionado 01 trabalho para leitura. Este número justifica-se pelos seguintes motivos: 04 trabalhos eram anteriores à Plataforma Sucupira e 49 diziam respeito a outras temáticas não interessantes para este estudo (baseados em obras literárias, tratando de questões da cultura cigana, ligados à educação básica, sobre gêneros textuais ou diziam respeito a mulheres não sertanejas).

Dos 17 resultados encontrados para a combinação de descritores gênero AND histórias de vida AND imagens, não foi selecionado nenhum trabalho para leitura. Quatro (04) trabalhos configuraram-se como repetições de resultados obtidos em combinações anteriores, 02 trabalhos eram anteriores à Plataforma Sucupira e os demais tratavam de temas que não dialogavam com o objetivo desta revisão sistemática (baseado em obras literárias, movimentos sociais, questões judiciais). 01 texto mostrava-se relevante ao tratar de memórias de vida e narrativas fotográficas de mulheres, mas ao ler o resumo, verificou-se que o autor objetivava demonstrar que o importante não era “ser mulher” e sim o que se fazia no local de pesquisa, independentemente do gênero.

Dos 79 resultados encontrados para a combinação de descritores histórias de vida AND artes de si AND imagens, foram selecionados 02 trabalhos para leitura. 04 trabalhos eram repetições de resultados já visualizados em combinações realizadas anteriormente, 06 eram anteriores à Plataforma Sucupira e os demais tratavam de questões distantes do objetivo desta revisão sistemática (baseados em obras literárias, cinema, formação em artes visuais).

2.5 Sobre os textos escolhidos

O trabalho intitulado “Memórias e outras histórias: reflexões sobre a escrita memorialística de Zélia Gattai” (SANTOS, 2016) observa que a escrita memorialística de Zélia Gattai permitiu à autora não somente o empoderar-se, como também, (re)inventar-se à medida que rememorava a si mesma e aqueles com quem conviveu, configurando-se como forma de resistência às forças opressoras patriarcalistas que tendem subjugar o sujeito feminino.

O trabalho “Elas por elas. A imagem da mulher no discurso das quebradeiras de coco babaçu no sertão baiano: identificação, transgressão e transmutação” (CUNHA, 2016) considera que as mulheres quebradeiras de coco babaçu relacionam-se com a sua formação discursiva por meio das transgressões e transmutações destas enquanto que o trabalho “Páginas do sertão: leitura e imaginação no universo das sertanejas” (ROCHA, 2016) ressalta a potência subjetiva dessas mulheres que não se restringem a um universo de impossibilidades dentro do território do sertão.

Em “Rastros em chão branco: o sertão de João Guimarães Rosa entre percepções e memórias de travessias” (VASCONCELLOS, 2015) observa-se que o trabalho se compõe de imagens, narrativas, histórias de vida e várias reflexões das pessoas ditas sertanejas e em “Narrativas autobiográficas de escritoras de Alagoinhas: processos de (auto)formação e resignificação” (SILVA, 2015) as escritoras através das narrativas de si produziram autocríticas, autorreflexões, empoderamentos e devires.

O trabalho “Autorretrato: Fotografia: Reflexão” (KATANOSAKA, 2015) nos mostra a importância do autorretrato na composição de si e suas expressões enquanto que o trabalho intitulado “Uma câmera para os quilombolas: representações imagéticas de si e da cultura negra em Ourém - PA” (AGUIAR, 2014) demonstra a importância das articulações dos sujeitos com o seu lugar e suas histórias numa aliança entre arte e vida.

3 DIVERSIDADE DE SERTÕES FEMININOS - INFINITOS BROTOS

Segundo Andrade (2019) “a análise da produção científica é considerada uma etapa inicial e da maior relevância no processo de pesquisa e construção do conhecimento em todas as áreas da ciência, haja vista que essa análise permite a identificação e uma sistematização dos temas já estudados, fornecendo as implicações destes estudos e apontando para as novas necessidades científicas” (ANDRADE, 2019, p. 67).

Analisando o ano das publicações nota-se que a maior parte delas está concentrada nos anos de 2015 e 2016, somente 01 trabalho consta do ano de 2014. Considerando que nesta revisão sistemática foi utilizado o recorte temporal de 10 anos, encontrar pesquisas para fundamentar este trabalho somente em 03 anos é um dado que chama atenção: existem pesquisas que tratam das palavras-chaves em questão em todos os anos do recorte temporal, mas ao fazer o refinamento utilizando o operador de busca AND com o objetivo de localizar textos que contemplem a pergunta desta revisão sistemática, os números caem bastante e concentram-se nos anos anteriormente mencionados. Desse modo, pode-se apreender que realizar uma pesquisa no biênio 2021/2022 sobre o reconhecimento das mulheres sertanejas a partir das imagens, história de vida e arte de si destas mulheres é muito importante e tem um lugar de destaque na academia.

No que diz respeito às regiões do Brasil onde estas pesquisas foram realizadas, a maioria está localizada na região Nordeste (04 pesquisas), 02 na região Sudeste e 01 na região Norte do país. Importante destacar que todas as 04 pesquisas desenvolvidas na região Nordeste foram no estado da Bahia e em Universidades estaduais (Universidade do Estado da Bahia e Universidade Estadual de Feira de Santana), o que demonstra a importância dos Programas de Pós-Graduação dessas universidades no desenvolvimento de projetos que tratem da ressignificação das histórias de vida e artes de si das mulheres. Um outro destaque que merece ser feito é o de que uma das pesquisas localizadas na região sudeste não trata de registrar imagens ou histórias de vida, mas somente se atém à temática da fotografia e da autoimagem, de modo que possa vir a ser útil no desenvolvimento da pesquisa em questão (KATANOSAKA, 2015). No que tange ao fato de a maioria dos estudos estarem concentrados na região Nordeste, podemos levar em consideração o fato de que geralmente é a população desta região, do interior mais especificamente, que se considera como sertaneja e se afeta com o tema das sertanidades.

Em relação ao sexo das/os autoras/es dos textos, observa-se uma disparidade: 06 textos foram escritos por mulheres, enquanto somente 01 foi redigido por homem. Esse dado é interessante, pois demonstra a emergência dos estudos pelas mulheres: se estamos falando do reconhecimento de mulheres através de histórias de vida e artes de si, é comum que encontremos mais pesquisas escritas por mulheres - e também é importante destacar que a máxima “nós por nós” utilizada pelos movimentos de mulheres é muito pertinente, pois são as próprias mulheres as responsáveis por catalogar e escrever as suas próprias histórias. Importante destacar que a única pesquisa escrita por homem é justamente a que não tem por objetivo se ater à temática das histórias de vida e artes de si das mulheres, mas somente desenvolve uma pesquisa envolvendo fotografia e autoimagem (KATANOSAKA, 2015).

Importante dizer também que todos os estudos encontrados são de programas de Mestrado, o que pode sinalizar uma possível falta de interesse ou dificuldade em levar essa temática para os programas de Doutorado.

Todos estes trabalhos deixam contribuições importantíssimas para a pesquisa que vem sendo realizada no Mestrado Profissional em Educação e Diversidade (MPED), a saber: ao trazer a reinvenção de si a partir das memórias, a pesquisa “Memórias e outras histórias: reflexões sobre a escrita memorialística de Zelia Gattai” (SANTOS, 2016) demonstra a importância de se levar em conta a rememoração das histórias de vida das mulheres a fim de, a partir desse ponto, produzir as imagens alinhadas com as histórias de vida e artes de si dessas mulheres.

O trabalho “Elas por elas. A imagem da mulher no discurso das quebradeiras de coco babaçu no sertão baiano: identificação, transgressão e transmutação” (CUNHA, 2016) traz contribuições no sentido de ser uma pesquisa de campo no sertão baiano com mulheres sertanejas participantes da pesquisa. Também figurando como uma pesquisa de campo, o trabalho “Páginas do Sertão: leitura e imaginação no universo de sertanejas” (ROCHA, 2016) traz contribuições no sentido de ser uma pesquisa que também trata de questões concernentes ao cotidiano de mulheres sertanejas na região de Irecê.

A pesquisa “Rastros em chão branco: o sertão de João Guimarães Rosa entre percepções e memórias de travessias” (VASCONCELLOS, 2015) contribui ao trazer a experiência de sertão dos participantes da pesquisa a partir de suas histórias de vida. O método da pesquisa “Narrativas autobiográficas de escritoras de Alagoinhas: processos de (auto)formação e ressignificação” (SILVA, 2015) trouxe contribuições importantes sobre a pesquisa-ação e o método autobiográfico. A dissertação intitulada “Autorretrato: Fotografia: Reflexão” (KATANOSAKA, 2015) traz aspectos relevantes da fotografia como forma de fomentar a arte de si. Por fim, a pesquisa “Uma câmera para os quilombolas: representações imagéticas de si e da cultura negra em Ourém - PA” (AGUIAR, 2014) contribuiu no sentido de trazer a experiência das oficinas de imagens para a pesquisa.

Desse modo, conclui-se que esta revisão sistemática foi muito importante para a compreensão de como estão os estudos sobre o reconhecimento das mulheres sertanejas através de suas imagens, histórias de vida e artes de si. Pode-se perceber que existem pesquisas que tratam destes temas de maneira isolada ou em conjunto com outras temáticas, como discursos, obras literárias e comunidades quilombolas. Finaliza-se esta revisão sistemática afirmando a relevância de uma pesquisa que trate do reconhecimento das mulheres sertanejas utilizando-se desses três aspectos em um único trabalho: imagens, histórias de vida e artes de si. Deste modo, este estudo avança em relação aos demais haja vista que propõe, partindo das artistagens de si entrelaçadas nas narrativas visuais, desenvolver em potência os devires femininos das mulheres sertanejas.

Ainda neste íterim, cumpre destacar o papel importante que a busca por estes trabalhos na realização desta Revisão Sistemática, reverberou em mim como pesquisadora. “Conhecer” mulheres que, assim como eu, estão nessa trajetória de pesquisa imbricada em devires femininos e sertanejos desponta-se como um alento e uma boa sensação de não estar só. Se não fosse esse debruçar na Revisão Sistemática, certamente passaria despercebida destes trabalhos e das mulheres que o escrevem (uma delas, inclusive, fazendo parte do mesmo Grupo de Pesquisa [Cult-vi²] que eu [Girleide Ribeiro Santos Cunha, CUNHA 2016]). As temáticas atravessadas nas questões de gênero, sertão, comunidades, narrativas e imagens potencializaram e potencializam, a cada

² Grupo de Pesquisa em Cultura Visual, Educação e Linguagens da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus IV.

leitura, o meu eu pesquisadora à medida que as suas linhas já escritas, limpam os aceiros³ por onde eu também passarei.

CONCLUSÕES

O estudo revela entre os resultados já apontados, que a carência de temas com as dimensões articuladas neste estudo investigativo, implica conferir voz e sensibilidade na desconstrução das relações de poder e da invisibilidade das mulheres sertanejas, oxigenando a academia com a presenças das mulheres que antes não a habitavam, além de não reproduzir as desigualdades, dando centralidade às experiências, histórias de vida e artes de si, gestadas por mulheres que além de silenciadas e estereotipadas, não sonharam ser possível adentrar o ensino superior e rasurar seus muros coloniais.

Ademais, aponta ainda para a dimensão ética, bioética e política envolvidas no processo de pesquisa, que nos alerta sobre outros modos de fazer pesquisa em educação, cujos conhecimentos localizados, situados e de contextos múltiplos, diversos e pouco reconhecidos, como o sertão, nos faz assumir a responsabilidade não apenas co autoral e em parceria do estudo, mas sobretudo, ética e implicada, combatendo a falsa naturalidade da produção do conhecimento científico, que por ser uma produção humana, deve privilegiar a ampliação do presente e das presenças, corresponsabilizando-se por uma educação que produza efetivamente subjetividades includentes.

Estudo este que advém de experiências autorais, sobretudo da primeira autora, visando responder às questões do seu tempo, com escuta atenta, sensível e diversa, na busca por justiça social. Por narrativas locais, que mostre quem somos, o que pensamos, advogando outra política de conhecimento, pois somos sujeitos cognoscentes que interpretam e lêem o mundo com outras miradas de olhares. Uma produção de conhecimento que não aparta o ser-pensante do senti-pensante, numa construção coletiva do conhecimento útil para todos/as. Um “ser sentipensante”, como nos ensina Orlando Fals Borba (1978).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Karollinne Levy Pontes de. **Uma câmera para os quilombolas: Representações Imagéticas de Si e da Cultura Negra em Ourém-PA**. Belém: Mestrado em Artes, Universidade Federal do Pará, 2014.

ANDRADE, Elciana Roque Silva. **Equipe multiprofissional no Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) em uma instituição especializada de Jacobina/Ba: Tecendo cuidados para alunos com TEA**. Jacobina: Mestrado Profissional em Educação e Diversidade – MPED, Universidade do Estado da Bahia, 2019.

BORBA, Fals Orlando. **Ciencia propia y colonialismo intelectual**. Bogotá: Carlos Valencia Editores, 1978.

CUNHA, Girleide Ribeiro Santos. **Elas por elas. A imagem da mulher no discurso das quebradeiras de coco babaçu no sertão baiano: identificação, transgressão e transmutação**. Feira de Santana: Mestrado em Estudos Linguísticos, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2016.

³Caminho que fica nas extremidades da caatinga, limpo regularmente por quem nela vive, para facilitar a passagem.

HARAWAY, Donna. **Saberes localizados**: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. São Paulo: Cadernos Pagu, [S. l.], n. 5, p. 7–41, 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>. Acesso em: 27 out. 2022.

KATANOSAKA, Vitor Yugo. **Autorretrato: Fotografia: Reflexão**. São Paulo: Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura, Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2015.

MORAES, Ana Alcídia de Araujo. **Histórias de leitura em narrativas de professoras**: alternativa de formação. Manaus: Univ. do Amazonas, 2000.

ROCHA, Ivânia Nunes Machado. **Páginas do Sertão: leitura e imaginação no universo de sertanejas**. Alagoínhas: Mestrado em Crítica Cultural, Universidade do Estado da Bahia, 2016.

SANTOS, Arlinda Santana. **Memórias e outras histórias: reflexões sobre a escrita memorialística de Zélia Gattai**. Alagoínhas: Mestrado em Crítica Cultural, Universidade do Estado da Bahia, 2016.

SILVA, A. L. G. da; RIOS, Ádina. N.; SILVA, F. O. da. Cartografia das produções sobre profissão docente em contextos de diversidade na Bahia. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 318-342, 2021. DOI: 10.22481/reed.v2i3.8099.

SILVA, Gislene Alves da. **Narrativas autobiográficas de escritoras de Alagoínhas: processos de (auto)formação e ressignificação**. Alagoínhas: Mestrado em Crítica Cultural, Universidade do Estado da Bahia, 2015.

VASCONCELLOS, Ana Luisa Fonseca de. **Rastros em chão branco: o sertão de João Guimarães Rosa entre percepções e memórias de travessias**. Araraquara: Mestrado em Ciências Sociais, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2015.